

Robusta Amazônica: uma nova variedade de café

Selecionado, grão produzido na Amazônia chega a feiras

Em 2026, as Feiras de Produtos Regionais passam a disponibilizar aos consumidores o café da variedade Robusta Amazônica.

O produto pode ser encontrado em quatro das feiras promovidas semanalmente pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) em Manaus.

De acordo com o gerente de Feiras da ADS, Diego Augusto, o “Café Tapiruna”, atua com a variedade Robusta Amazônica, que é um produto cultivado nas regiões mais quentes do norte do país, e se destaca por ser grãos selecionado para garantir a qualidade da bebida.

“É um produto de excelente qualidade, que pode ser comprado em pó moído na hora ou adquirir o em grão, oferecendo uma experiência autêntica aos nossos consumidores”, explicou Diego Augusto.

Homenagem à avó

A feirante Débora Silva, proprietária do “Café Tapiruna”, explicou que o nome do produto é em homenagem a avó dela, que morava em uma casa de tapiri no interior do estado e vivia da agricultura.

Ela destaca que os grãos cafeeiros utilizados no empreendimento são oriundos de agricultores dos municípios de Presidente Figueiredo e Iranduba (a 27 e 117 quilômetros de Manaus).



O café Tapiruna inaugura a variedade Robusta Amazônica

“O nosso café chegou para conquistar o coração dos nossos clientes. É um grão especial e cuidadosamente selecionado com carinho, diretamente para a mesa dos nossos consumidores”, aposta Débora Silva.

O Café Tapiruna está disponível às terças-feiras no Sumaúma Park Shopping, no bairro Cidade Nova; às quartas-feiras no Shopping Ponta Negra, bairro Ponta Negra; aos sábados no Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, bairro Cidade Nova; e aos domingos no estacionamento no Complexo Turístico da Ponta Negra.

Ainda não há informações so-

bre quando estará disponível em outras regiões do país.

Melancia

Dezenove agricultores familiares da comunidade rural Cai n'Água, no município de Manauki (distante 60 quilômetros de Manaus) participaram dos cursos “Horta Caseira” e “Cultivo da Melancia”, promovidos pela Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), por meio do Departamento Pedagógico (Depe). O evento aconteceu no Centro Social Luiz Carlos Santos.

Coordenado pela equipe do Depe da Sepror, com a participação do engenheiro agrônomo José Portugal e do Técnico em

Agropecuária, Hélio Araújo, os cursos deverão ser realizados na comunidade em data a ser definida com a Sepror até final de janeiro.

Serão divididos em duas etapas: aprendizado de preparação do solo e semeadura é a primeira parte. Em seguida acontece o acompanhamento supervisionado do desenvolvimento da área plantada, durante aproximadamente 45 dias, quando se iniciam os processos de colheita.

Portugal destacou que a atividade é uma continuação de projeto da Sepror de incentivo à produção de hortaliças caseiras que já deu bons resultados.

Orçamento do Acre contempla diversidade

O ano de 2026 se inicia, no Acre, com um marco para a política de promoção da diversidade religiosa desenvolvida pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEAS-DH).

Pela primeira vez, o setor passa a contar com orçamento próprio, incluído nas metas do Plano Plurianual (PPA), fortalecendo ações voltadas à valorização, ao respeito e ao combate à intolerância religiosa em todo o estado.

A iniciativa começa a ser implementada com atividades voltadas à promoção da igualdade, ampliando o alcance das políticas.

Intolerância

A relevância dessa medida também é reafirmada na celebração do Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, 21 de janeiro, na mesma semana do Dia do Católico e do Dia do Evangélico no estado.

A vice-governadora Mailza Assis (PP), que também responde pela pasta da SEAS-DH, destaca: “Essa conquista do orçamento é muito mais do que um avanço administrativo. É um compromisso com as pessoas. Significa dizer que o Estado está olhando para cada cidadão, respeitando sua fé, sua crença e sua forma de viver”.

Mailza reforça ainda que o objetivo é garantir respeito, diálogo e dignidade. “É construir um Acre mais justo, onde a diversidade religiosa seja reconhecida como parte da nossa história e da nossa identidade”, destaca.

Para a chefe da Divisão de Promoção da Igualdade Racial e Diversidade Religiosa da SEASDH, Nilcéia Santos, a disponibilidade orçamentária representa “um passo fundamental, que permite ampliar o campo de atendimento, tanto na capital quanto nos municípios, fortalecendo a política de promoção da diversidade religiosa em todo o estado”.

Ao fazer um balanço das ações governamentais em 2025, em entrevista no início do ano, a vice-governadora destacou os investimentos em infraestrutura, com obras estruturantes em ramais, estradas e aeródromos. Somente em obras rodoviárias, foram R\$ 684,8 milhões.

Começa Festejo de São Sebastião nas cidades do Tocantins

O Festejo de São Sebastião, uma das mais tradicionais manifestações religiosas e culturais do Tocantins, integra o Calendário Cultural do Estado e, neste ano, já contou com programações nos municípios de Monte do Carmo e Paranã.

A celebração também ocorre nas cidades de Babaçulândia, Brejinho de Nazaré, Natividade, Ponte Alta do Tocantins, São Salvador, Silvanópolis e Talismã.

Em Paranã, a festividade contou com o apoio do governo do Tocantins, que contribuiu com estrutura e atrações para o evento.

Vaquejada

Durante a programação, o governador Wanderlei Barbosa participou da tradicional vaquejada,



São Sebastião é o padroeiro do homem do campo

que integra o festejo.

Já na cidade de Monte do Carmo, o Festejo de São Sebastião é considerado uma das principais expressões culturais do município. De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo,

Wanderson Silva, que também é pároco da Paróquia Nossa Senhora do Monte do Carmo, a celebração tem origem ligada à vida no campo e atravessa gerações.

“O festejo surgiu quando os homens do campo vinham para

a cidade montados a cavalo, trazendo mantimentos que eram leiloados em frente à igreja. No dia seguinte, eles saíam em procissão com a imagem do santo, agradecendo pelas chuvas, pelo ano produtivo e pelas bênçãos recebidas”, explicou.

São Sebastião

Segundo o secretário Wanderson Silva, São Sebastião é reconhecido como padroeiro do homem do campo, associado à proteção contra pragas e adversidades. Para ele, a festa reúne dimensões culturais, religiosas e econômicas.

“Nesses dias de festividade, a cidade se transforma por completo. O comércio, os supermercados e a rede hoteleira são impactados”, destacou.